



Balanço da Campanha “Taxa Zero ao Volante”

A Campanha de Segurança Rodoviária “Taxa Zero ao Volante”, da responsabilidade da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), da Guarda Nacional Republicana (GNR) e da Polícia de Segurança Pública (PSP), decorreu nos dias 01 a 07 de fevereiro, e teve como objetivo alertar os condutores dos veículos para os riscos da condução sob a influência do álcool.

Esta campanha contou, uma vez mais, com a participação dos serviços das administrações regionais dos Açores e da Madeira na realização de ações de sensibilização, completando o trabalho de fiscalização que tem sido realizado pelos comandos regionais da PSP.

Inserida no Plano Nacional de Fiscalização (PNF) de 2024, a campanha foi divulgada nos meios digitais, nos Painéis de Mensagem Variável e através de duas ações de sensibilização da ANSR, realizadas em simultâneo com as operações de fiscalização levadas a cabo pela GNR e pela PSP, nos concelhos de Lisboa e de Setúbal. Idênticas ações ocorreram nas regiões autónomas dos Açores e da Madeira.

Na campanha “Taxa zero ao volante”, foram sensibilizados 260 condutores e passageiros, a quem foram transmitidas as seguintes mensagens:

- Com uma taxa de álcool no sangue de 0,5 g/l o risco de sofrer um acidente grave ou mortal duplica;
- Os acidentes que decorrem da condução sob a influência do álcool são particularmente graves;
- O álcool diminui o campo visual, provocando a chamada visão em túnel. Esta perda de capacidades, bem como as alterações de comportamento que podem levar a estados de euforia e de desinibição, aumentam de forma muito significativa o risco de envolvimento em acidentes rodoviários.

Durante as operações das Forças de Segurança, no âmbito desta campanha, foram fiscalizados presencialmente 50.623 veículos, tendo sido registado um total de 8.269 infrações, das quais 521 relativas à condução sob o efeito do álcool.

		Nº de veículos fiscalizados	Total de Infrações	Infrações por condução sob o efeito do álcool
GNR		38 830	5 503	348
PSP	Continente	9 495	2 314	139
	Regiões Autónomas	2 298	452	34
Totais		50 623	8 269	521

No período desta campanha, registou-se um total de 2.245 acidentes, de que resultaram 8 vítimas mortais, 36 feridos graves e 735 feridos leves.

Relativamente ao período homólogo de 2023, verificaram-se menos 400 acidentes, menos 1 vítima mortal, menos 12 feridos graves e menos 21 feridos leves.

As 8 vítimas mortais, do género masculino, tinham idades compreendidas entre os 22 e os 83 anos.

Os 8 acidentes com vítimas mortais ocorreram nos distritos de Lisboa (2), Aveiro, Beja, Braga, Coimbra, Leiria e Setúbal, cada um com um acidente com vítimas mortais.

Estes acidentes, consistiram em 4 colisões que originaram 4 vítimas mortais e envolveram 5 veículos ligeiros, 2 motociclos e 1 velocípede com motor. Houve ainda 3 despistes que originaram 3 vítimas mortais e envolveram 2 veículos ligeiros e 1 motociclo, bem como 1 atropelamento em estrada nacional, envolvendo 1 veículo ligeiro, com 1 vítima mortal.

Os acidentes acima descritos ocorreram em 3 estradas nacionais, 2 arruamentos, 1 itinerário complementar e 2 outras vias.

Esta foi a segunda das 12 campanhas de sensibilização e de fiscalização planeadas no âmbito do PNF de 2024. Até ao final do ano, serão realizadas mais 10 campanhas, uma por mês, com ações de sensibilização e de fiscalização.

As campanhas inseridas nos planos nacionais de fiscalização são realizadas anualmente pela ANSR, a GNR e a PSP, desde 2020, com temáticas definidas com base nas recomendações europeias estabelecidas para cada um dos anos.

Das duas campanhas que decorreram este ano, foram realizadas 7 ações, durante as quais mais de 850 pessoas foram sensibilizadas presencialmente. Quanto a ações de fiscalização, o número de condutores fiscalizados presencialmente foi aproximadamente de 100,1 mil e cerca de 5,1 milhões de veículos foram fiscalizados através de radares.

A sinistralidade rodoviária não é uma fatalidade e as suas consequências mais graves podem ser evitadas através da adoção de comportamentos seguros na estrada.

Para mais informações, contactar:

- Da ANSR, Gabinete de Imprensa – 911030309
- Da GNR, Capitão Lígia dos Santos – 961195023
- Da PSP, Subintendente Sérgio Soares – 968992701

Informação complementar relativamente aos acidentes com vítimas mortais:

01 de fevereiro de 2024

- Atropelamento de um peão por um veículo ligeiro em reta EN234, ao Km 10,248, em Fontinha/Febres, Coimbra, da qual resultou a morte do peão, do género masculino, de 58 anos.

02 de fevereiro de 2024

- Colisão em reta em Turquel, Leiria, entre dois veículos ligeiros, da qual resultou a morte de um dos condutores do género masculino, de 83 anos.

03 de fevereiro de 2024

- Colisão em reta na EN205, ao Km 24,800, em Tamel, São Veríssimo, Braga, entre um veículo ligeiro e um motociclo, da qual resultou a morte do condutor do motociclo. A vítima mortal, do género masculino, tinha 54 anos.

03 de fevereiro de 2024

- Despiste em curva, em via de terra batida na Azambuja, Lisboa, de um veículo ligeiro, do qual resultou a morte do condutor do veículo, do género masculino, de 40 anos.

04 de fevereiro de 2024

- Colisão em reta no IC21, ao Km 0,800, em Penalva, Setúbal, entre um veículo ligeiro e um motociclo, da qual resultou a morte do passageiro do motociclo, e ferimentos graves no condutor. A vítima mortal, do género masculino, tinha 32 anos.
- Despiste em reta na EN16, ao Km 7,700, em Angeja, Aveiro, de um motociclo, do qual resultou a morte do condutor, do género masculino, de 22 anos.

05 de fevereiro de 2024

- Despiste em curva, em via de terra batida, na Vila Nova de São Bento, Beja, de um veículo ligeiro, do qual resultou a morte do condutor do veículo, do género masculino, de 74 anos.
- Colisão traseira com outro veículo em movimento, em Alcântara, Lisboa, de um veículo ligeiro com um velocípede com motor, tendo resultado a morte do condutor do velocípede, do género masculino, de 39 anos.